

AGENDA AMBIENTAL LOCAL

TERMINAIS AQUAVIÁRIOS DA BAÍA DE GUANABARA (TABG) - RJ



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. SOBRE A TRANSPETRO	4
3. SOBRE O TABG	5
4. BIODIVERSIDADE	6
FAUNA	6
FLORA	6
PLACAS BIOEDUCATIVAS NO TERMINAL	7
5. EMISSÕES ATMOSFÉRICAS	8
6. RECURSOS HÍDRICOS E EFLUENTES	10
7. GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS	11
8. EDUCAÇÃO AMBIENTAL	13
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA TRABALHADORES (PEAT)	13
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (PÚBLICO EXTERNO)	14
9. INDICADORES E AUTORIAS	16
APLICAÇÃO DOS INDICADORES NO TABG	16
DESEMPENHO AMBIENTAL - IDA ANTAQ	16

1 INTRODUÇÃO

A Agenda Ambiental Institucional do Terminal Aquaviário da Baía de Guanabara (TABG) apresenta as principais iniciativas socioambientais relacionadas às operações realizadas no conjunto formado pelos Terminais de Ilha d'Água (IDAG), Ilha Redonda (IREDA), Ilha Comprida (ICOMP) e pela Unidade de GNL (Gás Natural Liquefeito). Localizado dentro da Baía de Guanabara, o TABG está inserido em uma área com relevância histórica, social, ambiental e econômica. As ações apresentadas nesta Agenda são conduzidas em alinhamento à estratégia ASG da Transpetro, ao Plano Estratégico 2050 e ao Plano de Negócios 2025–2029, com foco na gestão ambiental e segurança operacional.

Entre as ações que apoiam diretamente as operações, estão a gestão de resíduos com processos voltados à segregação, armazenamento e destinação dos materiais gerados pelas atividades do Terminal, incluindo práticas inovadoras como o projeto piloto de circularidade de tambores metálicos, que fortalece a economia circular, reduz custos e aprimora indicadores ambientais.

Outra iniciativa está relacionada à educação ambiental contínua associada à identificação e preservação da fauna e flora presentes nos Terminais e na Baía de Guanabara. Placas bioeducativas foram instaladas em pontos estratégicos e apresentam informações sobre o território, sobre riscos relacionados à chegada de espécies não nativas às ilhas do TABG e sobre a importância da manutenção dos ecossistemas locais. Essas placas integram o Plano de Gestão de Biodiversidade e orientam práticas de cuidado com a fauna e flora no cotidiano operacional. Além disso, o TABG realiza o monitoramento permanente da biodiversidade, com resgates emergenciais da fauna e inventário arbóreo abrangente, contemplando identificação das espécies e análise da saúde das árvores.

Ainda, ações de sensibilização e integração com trabalhadores e comunidades do entorno ampliam o diálogo sobre aspectos socioambientais relacionados às operações do Terminal e dos dutos, nas quais são tratados temas relevantes da Baía de Guanabara, incluindo a presença e os modos de vida de comunidades tradicionais, como comunidades pesqueiras, além das atividades econômicas locais e das funções ecológicas da região.

A Agenda também apresenta informações sobre indicadores ambientais, emissões atmosféricas, monitoramento de efluentes, e auditorias ambientais, reforçando as práticas de acompanhamento e controle ambiental associadas às operações do TABG.

Todas as ações descritas a seguir atendem às exigências legais e às práticas socioambientais previstas para o setor. Ao término de cada capítulo, quando aplicável, apresentamos os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU relacionados às iniciativas implementadas.

Boa leitura!

2 SOBRE A TRANSPETRO

A Transpetro, criada em 12 de junho de 1998, é a empresa de logística da Petrobras e atua nos segmentos de Dutos e Terminais e Transporte Marítimo. A companhia integra as principais rotas de abastecimento energético do país por meio da operação de terminais, oleodutos, gasodutos e uma frota de navios no Brasil e no exterior, assegurando o armazenamento, a movimentação e o transporte de petróleo, derivados, gás natural, biocombustíveis e cargas associadas, além de operações de importação e exportação.

Sua atuação é orientada pela agenda ASG, que reúne princípios ambientais, sociais e de governança. Isso envolve práticas voltadas à proteção ambiental, ao cuidado com as pessoas, à integridade e à transparência na gestão, reforçando o compromisso com operações seguras e alinhadas às expectativas da sociedade.

O Plano de Negócios 2025–2029, alinhado ao Plano Estratégico 2050 da Petrobras, reafirma o papel da Transpetro na segurança energética do país, orientando investimentos e iniciativas voltados à eficiência, inovação e sustentabilidade nas soluções logísticas oferecidas.

A partir dessa atuação integrada e do alinhamento a diretrizes de longo prazo, a Transpetro mantém sua contribuição para o abastecimento nacional, o funcionamento da cadeia logística do setor energético e o desenvolvimento do segmento no país.

3 SOBRE O TABG

O Terminal Aquaviário da Baía de Guanabara (TABG) reúne um conjunto de instalações responsáveis pelo recebimento, armazenamento e movimentação de combustíveis e gás natural, integrando operações marítimas à cadeia logística da Transpetro. Os Terminais de Ilha D'Água (IDAG), Ilha Redonda (IREN) e a Ilha Comprida, além do Terminal Flexível de Regaseificação de GNL, atuam de forma complementar, conectando o transporte por navios aos dutos que seguem para a Refinaria de Duque de Caxias (REDUC) e a outros fluxos de distribuição.

O Terminal de Ilha D'Água (IDAG) concentra parte relevante da capacidade de armazenamento do TABG. Ele conta com tanques e três píeres — o Píer Principal, o Píer Secundário e o Píer de Barcaças — que somam cinco pontos de atracação utilizados nas operações com petróleo e derivados.

O Terminal de Ilha Redonda (IREN) complementa essa infraestrutura com instalações destinadas ao armazenamento e à movimentação de gases liquefeitos, incluindo o GLP (gás de cozinha). A área dispõe de tanques, esferas e um berço específico para esse tipo de operação.

A Ilha Comprida compõe o conjunto de áreas insulares associadas ao TABG, contribuindo para o apoio às atividades realizadas no complexo, integrando-se ao funcionamento geral da estrutura.

O Terminal Flexível de Regaseificação de GNL recebe gás natural liquefeito — gás natural resfriado até se tornar líquido para transporte — e, após a regaseificação, encaminha o produto para atender diferentes demandas de energia, contribuindo para a segurança do abastecimento.

Ao cumprir suas funções logísticas e operacionais, o TABG atua em alinhamento aos valores da Transpetro, priorizando a segurança, o respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente, e conduzindo suas operações de forma responsável em um ecossistema de grande importância social, econômica e ambiental.

FIGURA: Vista aérea do Terminal Aquaviário da Baía da Guanabara (TABG) - RJ.



4 BIODIVERSIDADE

Fauna

No Terminal Aquaviário da Baía de Guanabara (TABG), é realizado o monitoramento contínuo da fauna local para garantir que as operações do terminal ocorram de forma segura e ambientalmente responsável. Esse trabalho engloba o acompanhamento dos animais que transitam pelas instalações ou que utilizam as áreas operacionais como abrigo ou fonte de alimento, integrando o Programa de Monitoramento de Fauna (PROFAUNA), responsável por registrar as espécies observadas, avaliar eventuais riscos e orientar medidas de proteção.

Por estar localizado no interior da Baía de Guanabara, o TABG recebe com frequência diversas espécies de aves marinhas, incluindo o trinta-réis-de-bico-vermelho (*Sterna hirundinacea*), uma espécie migratória, além de biguás (*Nannopterum brasilianum*), fragatas (*Fregata magnificens*) e atobás (*Sula leucogaster*). Além das aves, grupos de capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*) circulam pelas áreas verdes do terminal. O monitoramento é realizado por meio de câmeras trap — equipamentos automáticos acionados por movimento, que registram a presença de espécies de forma não intrusiva — e por observações diretas, o que permite identificar espécies vulneráveis e reforçar ações preventivas voltadas à conservação da fauna local.

Flora

A iniciativa de Gestão de Áreas Verdes (GAV) tem como objetivo mapear e compreender a riqueza de espécies de árvores presentes nas instalações da companhia. Através do levantamento em campo, há o registro e a avaliação da saúde de cada árvore existente nos Terminais e Estações da UO-RJMG. Os resultados proporcionam uma melhor compreensão e uma previsibilidade da necessidade de manejo da arborização.

Mais do que um levantamento quantitativo, o inventário contribui para a compreensão da composição vegetal e para a gestão ambiental estratégica, garantindo que as áreas verdes cumpram sua função ecológica e contribuam para a manutenção da biodiversidade. No TABG há o registro de 30 espécies. Entre as espécies nativas da Mata Atlântica mais comuns estão o coqueiro (*Cocos nucifera*), o jerivá (*Syagrus romanzoffiana*) e o sapateiro (*Pera glabrata*). Já entre as exóticas destacam-se a casuarina (*Casuarina equisetifolia*), o ficus-benjamim (*Ficus benjamina*) e o abricó-da-praia (*Mimusops coriacea*).

O conhecimento gerado a partir da GAV colabora para o aumento da efetividade na tomada de decisão sobre o manejo do ativo ambiental do TABG, equilibrando conservação, segurança operacional e conformidade ambiental. Esse trabalho contribui para reforçar o compromisso da Transpetro com a sustentabilidade e a gestão responsável das áreas verdes.

Placas Bioeducativas no Terminal

Outra ação de preservação da biodiversidade no TABG é a instalação de Placas Bioeducativas, destinadas a orientar uma convivência segura e responsável com a fauna e a vegetação associadas aos ecossistemas da Baía de Guanabara. Essas placas apresentam espécies que ocorrem no Terminal, contribuindo para o reconhecimento da biodiversidade local e para a sensibilização da força de trabalho. Elas reforçam o cumprimento das normas ambientais e incentivam práticas contínuas de conservação. As placas também orientam que não é permitido introduzir animais domésticos ou espécies exóticas no Terminal, pois isso representa risco à fauna silvestre da Baía de Guanabara e pode comprometer a saúde e a segurança da força de trabalho.

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ASSOCIADOS:

ODS 3 – SAÚDE E BEM-ESTAR

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

ODS 4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Assegurar educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida.

ODS 11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

ODS 12 – CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

Promover padrões sustentáveis de produção e consumo.

ODS 14 – VIDA NA ÁGUA

Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos.

*Anualmente, o Terminal Aquaviário da Baía de Guanabara recebe centenas de aves migratórias, com destaque para o trinta-réis-de-bico-vermelho (*Sterna hirundinacea*), que utiliza as instalações de forma transitória durante o período reprodutivo, entre março e agosto. Nesse intervalo, essas aves constroem ninhos, incubam os ovos e cuidam dos filhotes. Após o desenvolvimento dos jovens indivíduos e o abandono natural dos ninhos, o grupo deixa o terminal e segue sua rota.*

ODS 15 – VIDA TERRESTRE

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, combater a degradação do solo e deter a perda de biodiversidade.

5 EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

Entre as iniciativas atualmente em avaliação está o uso do Diesel Verana, combustível formulado com teor ultrabaixo de enxofre, o que representa uma redução próxima de 99,8% em comparação ao diesel marítimo convencional.

Os testes com o Diesel Verana vêm indicando potencial para apoiar as metas da Transpetro relacionadas à eficiência energética e à diminuição das emissões atmosféricas, com possibilidade de reduzir a geração de dióxidos de enxofre (SOx). Esses resultados fortalecem o compromisso com a qualidade do ar, a saúde ocupacional e o atendimento às metas ambientais corporativas.

Além dos benefícios ambientais observados, o Diesel Verana também apresenta menor odor associado ao enxofre, contribuindo para condições mais confortáveis durante o uso de embarcações movidos a diesel no terminal. Com combustão mais limpa e desempenho otimizado, essa iniciativa reforça o alinhamento da companhia às metas ASG e às práticas operacionais sustentáveis.

Entenda melhor:

O Diesel Verana da Petrobras contém apenas 10 ppm (partes por milhão) de enxofre — uma medida que indica a quantidade de uma substância por milhão de partes da mistura — comparado aos 5.000 ppm do diesel marítimo convencional.

Testes com o gerador no Terminal de Ilha Redonda (IREN) registraram reduções de:

- ✓ 58,5% no material particulado
- ✓ 95% no dióxido de enxofre (SOx)

Os resultados reforçam o potencial de uma combustão mais limpa e a redução de odores ligados ao enxofre.

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ASSOCIADOS:

ODS 3 – SAÚDE E BEM-ESTAR

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

ODS 7 - ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.

ODS 9 - INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

ODS 12 – CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

ODS 13 – AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.

ODS 14 – VIDA NA ÁGUA

Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos.

ODS 17 – PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Nos Terminais Aquaviários da Baía de Guanabara (TABG), a proposta de substituição do diesel marítimo convencional (com 5.000 partes por milhão – ppm – de enxofre) pelo Diesel Verana, com apenas 10 ppm, representa um avanço significativo no desempenho ambiental das operações.

6 RECURSOS HÍDRICOS E EFLUENTES

A gestão de recursos hídricos e efluentes desempenha papel estratégico no monitoramento ambiental das atividades das Unidades Operacionais Rio de Janeiro e Minas Gerais (UORJMG). Esse trabalho compreende o acompanhamento técnico da qualidade dos efluentes sanitários e industriais gerados nos terminais, em conformidade com o Plano de Gerenciamento de Recursos Hídricos e Efluentes (PGRHE). O plano estabelece diretrizes para o uso racional da água, prevenção e mitigação de impactos, melhoria da qualidade dos efluentes e garantia da segurança hídrica, sempre alinhado aos requisitos legais e às orientações da Política de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS) da companhia.

A Política de SMS orienta que as operações mantenham elevados padrões de desempenho ambiental, atuando de forma preventiva na gestão de riscos, protegendo os ecossistemas e assegurando conformidade com legislações, normas internas e compromissos socioambientais.

As atividades de monitoramento também garantem o atendimento às condicionantes das Licenças de Operação (LO) do Terminal, requisito essencial para a manutenção da regularidade ambiental e para a continuidade das atividades operacionais.

No TABG, a gestão de recursos hídricos inclui ainda o suporte técnico às obras de recuperação dos píeres, por meio do monitoramento da qualidade da água durante as intervenções. Essa atuação assegura a integridade ambiental e reforça o compromisso da Transpetro com o desenvolvimento sustentável, a proteção das águas da Baía de Guanabara e a adoção das melhores práticas de gestão ambiental.

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ASSOCIADOS:

ODS 6 – ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.

ODS 12 – CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

ODS 14 – VIDA NA ÁGUA

Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

ODS 15 – VIDA TERRESTRE

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

7 GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

O TABG tem se destacado pela implementação de práticas inovadoras na gestão de resíduos, alinhadas à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e às diretrizes ASG da Companhia. Em 2025, houve o planejamento e a execução bem-sucedida do projeto piloto de circularidade de tambores metálicos, que transformou embalagens usadas de óleo lubrificante em material reaproveitável. Essa ação evita que os tambores sejam classificados como resíduos perigosos, reduz acionamentos contratuais e diminui custos de destinação.

Essa iniciativa, alinhada às ações de logística reversa, fortalece a economia circular e contribui para a redução de custos operacionais, além de aprimorar indicadores ambientais. O projeto resultou da integração entre demandas operacionais e o desenvolvimento de rotas sustentáveis, com atuação conjunta das áreas de meio ambiente, operação, corporativo e tributário. A implementação superou desafios relacionados à gestão logística de acesso, controle, transporte, armazenamento, documentação e integração entre as equipes envolvidas.

Outro avanço relevante foi a ampliação das rotas sustentáveis para resíduos específicos, como resíduos perigosos contaminados e resíduos não contaminados provenientes de atividades de manutenção e processos industriais. Esses materiais passaram a ser destinados ao reaproveitamento energético e à reciclagem. Embora essa prática seja mais complexa que o envio para aterros, ela assegura conformidade legal e ambiental, reforçando o compromisso com a hierarquia de destinação prevista na PNRS.

O TABG também fortalece a gestão de resíduos por meio de iniciativas técnicas, como vistorias de campo, que garantem melhoria contínua e integração entre as áreas envolvidas. Com essas práticas, o Terminal reafirma sua posição como referência em inovação e sustentabilidade, promovendo soluções que reduzem impactos ambientais e fortalecem a imagem institucional da Companhia.

Entenda melhor: A Transpetro adota a estratégia RRR — **Reúso, Reciclagem e Recuperação** — para reduzir a geração de resíduos e ampliar sua destinação para rotas sustentáveis. Essa abordagem busca tornar os processos mais eficientes e conscientes, reduzindo desperdícios e impactos ambientais.

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ASSOCIADOS:

ODS 8 – TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, com trabalho decente para todos.

ODS 9 – INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização sustentável e fomentar a inovação.

ODS 12 – CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

ODS 13 – AÇÃO CLIMÁTICA

Em 2025, o TABG implementou com sucesso o projeto piloto de circularidade de tambores metálicos, reaproveitando embalagens usadas de óleo lubrificante e impedindo que fossem classificadas como resíduos perigosos. A iniciativa reduz custos, diminui acionamentos contratuais e fortalece os indicadores de sustentabilidade do terminal.

Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.

8 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Programa de Educação Ambiental para Trabalhadores (PEAT)

O Programa de Educação Ambiental para Trabalhadores (PEAT) é voltado à força de trabalho da UO-RJMG e tem como objetivo promover a Educação Ambiental no contexto das atividades desenvolvidas nas instalações da companhia, contribuindo para a prevenção de acidentes, sustentabilidade, responsabilidade socioambiental e melhoria contínua do Sistema de Gestão Ambiental e dos ambientes de trabalho.

No TABG, o PEAT promove a reflexão e a conscientização quanto à importância da proteção ao meio ambiente, sob os pontos de vista legal e ético, desenvolvendo o senso de responsabilidade socioambiental e a compreensão dos riscos e impactos socioambientais associados às atividades desenvolvidas no Terminal. Essas ações consideram o meio físico-natural, o meio social e a área de influência dos ativos, especialmente em razão da inserção dos Terminais no interior da Baía de Guanabara e por se situarem-se próximos a Unidades de Conservação.

As ações desenvolvidas junto à força de trabalho, como DSMSs (Diálogos de Segurança, Meio Ambiente e Saúde) e Rodas de Conversa sobre Recursos Hídricos, contribuem para a construção de relações mais equilibradas entre os trabalhadores, o meio ambiente e as populações existentes no entorno da Baía de Guanabara.

O Programa também atua em articulação com a área de Responsabilidade Social da Transpetro que é voltada ao público externo, reforçando a prevenção e mitigação de eventuais conflitos e a promoção de uma convivência social positiva.

As atividades educativas do PEAT abordam temáticas diversas relacionadas ao licenciamento ambiental, resíduos sólidos, recursos hídricos, efluentes, emissões atmosféricas, áreas contaminadas e biodiversidade, além de questões socioambientais. Essas ações evidenciam como a relação com o meio ambiente se reflete no cotidiano do trabalhador e no equilíbrio ambiental, com o objetivo de ampliar a compreensão e o alinhamento da força de trabalho às práticas adotadas e às interações com o entorno, contribuindo para a melhoria contínua dos processos internos.

Programa de Educação Ambiental

O Programa de Educação Ambiental tem como objetivo promover ações educativas junto aos grupos de interesse que vivem e atuam na área de influência das instalações da companhia. Por meio de processos formativos e dialógicos, o Programa busca estimular a sensibilização, a disseminação de informações qualificadas e a participação ativa das comunidades, fortalecendo a corresponsabilidade na proteção, preservação e melhoria socioambiental do território.

As iniciativas desenvolvidas promovem diálogo e troca de saberes sobre temas socioambientais relacionados às atividades da companhia, considerando aspectos legais, éticos, sociais e culturais, com foco na prevenção de riscos e na redução de impactos. Um exemplo relevante é a atuação da ONG Guardiões do Mar, por meio do projeto Do Manguê ao Mar, que fortalece o protagonismo e o empreendedorismo de povos do mar e comunidades tradicionais, além de valorizar a cultura local e contribuir para a conservação dos manguezais nas baías de Guanabara, Sepetiba e Ilha Grande.

O PEA e o PEAT são realizados de acordo com os princípios estabelecidos em normas e legislações pertinentes, como a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999), seu decreto regulamentador (Decreto nº 4.281/2002) e a Resolução CONAMA nº 422, de 23 de março de 2010. Os Programas estão alinhados aos princípios de sustentabilidade ambiental, social e de governança (ASG) da companhia, bem como ao Plano de Negócios 2025-2029 e ao Plano Estratégico 2050.

Nesse movimento de escuta ativa, o Encontro com a Comunidade no TABG reuniu lideranças dos municípios do entorno da Baía de Guanabara, com destaque para representantes da pesca artesanal. A programação integrou uma visita guiada às instalações, uma exposição dialogada e uma roda de conversa. Durante as atividades, foram abordados temas como as operações do TABG, segurança e proteção socioambiental, além da importância social, econômica e ecológica da Baía de Guanabara para a biodiversidade e para as comunidades que dela dependem. O encontro também apresentou o Setor de Relacionamento com Partes Interessadas (RPI), vinculado à Gerência da Faixa de Dutos, e contou com a participação do projeto Do Manguê ao Mar e do Programa de Educação Ambiental da Baía de Guanabara (PEA BG) da Petrobras.

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ASSOCIADOS:

ODS 4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Assegurar educação inclusiva e equitativa de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida.

ODS 8 – TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

Promover crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, com trabalho decente para todos.

ODS 12 – CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

ODS 14 – VIDA NA ÁGUA

Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

ODS 15 – VIDA TERRESTRE

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres.

ODS 17 – PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

Fortalecer meios de implementação e revitalizar parcerias para o desenvolvimento sustentável.

O projeto “Do Mangue ao Mar”, realizado com recursos do convênio firmado com a Transpetro, atua desde 2022 na conservação dos manguezais das Baías de Guanabara e Sepetiba, promovendo o protagonismo dos povos do mar e de comunidades tradicionais por meio do turismo de base comunitária e de alternativas de geração de renda. Desde 2025, passou a atuar também na Baía da Ilha Grande, realizando uma diagnose voltada à implementação de ações de educação ambiental na região.

9 INDICADORES E AUDITORIAS

A Unidade Operacional RJMG monitora indicadores ambientais essenciais para garantir conformidade legal, orientar decisões operacionais e reduzir impactos associados às atividades.

Entre os principais indicadores estão:

- ✓ **Consumo de recursos hídricos (ADC) e efluentes descartados (EHD)**

Avaliam o uso eficiente da água e o controle da qualidade dos efluentes gerados, em alinhamento às práticas de gestão hídrica e aos requisitos legais.

- ✓ **Emissões atmosféricas (GEE)**

Identificam variações nas emissões de gases de efeito estufa, reforçando a importância do monitoramento contínuo, da modernização de processos e da busca permanente pela redução desses impactos.

- ✓ **Gestão de resíduos sólidos perigosos (RSPG) e não perigosos (RSNPG)**

Acompanham a geração e a destinação dos resíduos das atividades operacionais, assegurando manejo adequado e conformidade com as diretrizes ambientais e com os princípios da economia circular.

Aplicação dos Indicadores no TABG

No TABG, esses indicadores são utilizados para acompanhar a gestão de resíduos, as emissões atmosféricas e os serviços de rotina associados às operações e manutenções, como poda, limpeza e atividades técnicas que possam gerar resíduos específicos. As avaliações internas apontam a evolução do sistema de gestão ambiental e a adoção de práticas preventivas no terminal.

O TABG mantém ações voltadas à eficiência operacional, ao monitoramento sistemático das emissões em alinhamento com as diretrizes corporativas de modernização e melhoria contínua.

Desempenho Ambiental – IDA ANTAQ

Em 2024, os terminais da Baía de Guanabara registraram avanço significativo no Índice de Desempenho Ambiental (IDA) da ANTAQ (Agência Nacional de Transportes Aquaviários):

- ✓ Terminal de Ilha D'Água: 81,71 pontos (Em 2023: 72,34)

- ✓ Terminais de Ilha Redonda e Comprida: 89,09 pontos (Em 2023, 82,71)

O resultado demonstra a consolidação de boas práticas e a atuação integrada entre as áreas de Meio Ambiente e Operações.

TABG avança com resultados: os indicadores e auditorias do TABG em 2024 destacaram a unidade como referência em gestão eficiente e integração entre áreas, garantindo consistência, transparência e melhoria contínua dos processos.

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL RELACIONADOS

ODS 6 – ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

Fortalecer meios de implementação e revitalizar parcerias para o desenvolvimento sustentável.

ODS 12 – CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

Promover padrões sustentáveis de produção e consumo.

ODS 13 – AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIM

Adotar medidas urgentes para enfrentar a mudança do clima e seus impactos.

ODS 14 – VIDA NA ÁGUA

Conservar e usar de forma sustentável os recursos marinhos.

ODS 15 – VIDA TERRESTRE

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres.

